

Funaro espera que bancos aceitem menores transferências de recursos

O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou ontem que, após os acertos internos da economia, o Governo quer o apoio dos banqueiros internacionais para ruzir a transferência de recursos do País para o exterior. Ele defendeu a normalização do mercado financeiro internacional através da retomada dos empréstimos externos.

Funaro afirmou que o Brasil não precisa e nem está pedindo dinheiro novo aos bancos credores, mas quer estar certo de que, se necessitar de novos empréstimos ou da capitalização de parte dos juros da dívida externa estes serão aprovados.

Nos últimos 50 anos, disse Funaro, os juros internacionais se mantiveram abaixo de um por cento em média, mas hoje, apesar da queda, ainda correspondem a quatro por cento,

o que considera ainda muito elevado.

O Ministro da Fazenda afirmou que, nos últimos quatro anos, a transferência de recursos da América Latina para o exterior foi de US\$ 100 bilhões, quantia que acha exorbitante. Ele acrescentou que o Governo pleiteia lá fora apenas a rolagem da sua dívida externa. O Brasil já transferiu soma de recursos muito grande e isso lhe dá o direito hoje de reduzir esses pagamentos.

● PERU — O Governo peruano pagará, nos próximos dias, parte dos juros atrasados que deve aos bancos internacionais, informou a imprensa em Lima. O pagamento será, porém, inferior ao de US\$ 35 milhões feito na segunda-feira passada ao Fundo Monetário Internacional (FMI).